



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

<b>Plano de Ensino</b>			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:	<b>Goiabeiras</b>
Curso:	<b>CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>		
Departamento Responsável:	<b>ECONOMIA</b>		
Data de Aprovação (Art. nº 91):	<b>16/06/2021</b>		
Docente Responsável:	Rogério Arthmar		
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4786419E3">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4786419E3</a>		
Disciplina:	<b>História do Pensamento Econômico</b>	Código:	<b>ECO-07703</b>
Pré-requisito:	ECO-07689 – Economia Política II	Carga Horária Semestral:	60h
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	<b>04</b>	Aulas síncronas: 25%	Aulas assíncronas: 75%
Ementa:	Aspectos metodológicos da disciplina. Revisão de economia clássica. A revolução neoclássica: as escolas de Lausanne, Cambridge e Austríaca. Veblen e o institucionalismo. Schumpeter e o desenvolvimento econômico. A visão neoclássica dos ciclos comerciais. Teorias do imperialismo e do subconsumo. A revolução keynesiana: Kalecki e Keynes. Intérpretes da teoria keynesiana: Hicks e Joan Robinson. O monetarismo. Novos paradigmas: as escolas pós-keynesiana, das expectativas racionais, neoricardiana e neoschumpeteriana.		
Objetivos Específicos:	Fornecer aos alunos uma visão geral do desenvolvimento das teorias econômicas, notadamente a partir do final do século dezenove, com o advento da escola marginalista. Para tanto, os temas serão tratados a partir de uma perspectiva macro, abordando as diferentes interpretações oferecidas pelas modernas escolas de economia a temas como os determinantes da demanda agregada, da oferta monetária, da taxa de juros, das flutuações cíclicas, das inovações e da política econômica.		
Conteúdo Programático:	<b>1. Dos clássicos ao institucionalismo</b>  1.1. Aspectos metodológicos: evolução; reconstruções racional e orgânica das ideias econômicas 1.2. Revisão de economia clássica. A crítica de William S. Jevons e a revolução marginalista 1.3. Léon Walras e a escola de Lausanne: equilíbrio geral, tâtonnement e a sociologia da economia 1.4. Alfred Marshall e a Escola de Cambridge: equilíbrio parcial dos mercados, excedente do consumidor e bem-estar 1.5. Carl Menger e a Escola de Viena: natureza do capital e o período de produção 1.6. Joseph A. Schumpeter: a teoria do desenvolvimento econômico e a “destruição criativa” 1.7. Thorstein Veblen e o institucionalismo norte-americano		

	<p style="text-align: center;"><b>2. Teorias de instabilidade e a Revolução Keynesiana</b></p> <p>2.1. Knut Wicksell e o Processo Cumulativo  2.2. A explicação dos ciclos no entreguerras: Marshall, Arthur C. Pigou e Ernst Cassel  2.3. Teorias do imperialismo e do subconsumo: John A. Hobson, Mikhail Tugan-Baranowsky e Rosa Luxemburgo  2.4. Michal Kalecki: distribuição, investimento e lucros  2.5. John M. Keynes e a economia da demanda efetiva</p> <p style="text-align: center;"><b>3. Economia pós-Teoria Geral e novos paradigmas</b></p> <p>3.1. Interpretações da economia keynesiana: John Hicks e Joan Robinson  3.2. O monetarismo e a política econômica  3.3. A escola pós-keynesiana: moeda e instabilidade financeira  3.4. A teoria das expectativas racionais  3.5. Piero Sraffa e a escola neoricardiana  3.6. Os neoschumpeterianos e a economia da inovação</p>	
Metodologia	<p>Prevê-se o mínimo de 50% de aulas síncronas, preferencialmente às segundas-feiras, 9h, conforme o calendário especial da UFES, mediante a plataforma Google Meet no link permanente</p> <p><a href="https://meet.google.com/lookup/aray6wbi5x">https://meet.google.com/lookup/aray6wbi5x</a></p> <p>Conforme a evolução do conteúdo, aulas síncronas adicionais poderão ser ofertadas com notificação prévia aos alunos, complementadas por seminários abertos ao corpo discente do curso de C. Econômicas.</p> <p>O material da disciplina, incluindo livros e artigos referentes à disciplina e objeto de leituras dirigidas, será disponibilizado na sala de aula online acima indicada.</p>	
Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	Trabalhos escritos conforme especificação fornecida pelo professor	
Bibliografia Básica:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DEANE, Phyllis. <i>A evolução das ideias econômicas</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.</li> <li>• DENIS, Henri. <i>História do pensamento econômico</i>. Lisboa: Horizonte, 1982.</li> <li>• CARNEIRO, Ricardo. <i>Os clássicos da economia</i>. 2 vls. São Paulo: Ática, 1997</li> <li>• <i>Coleção Os Economistas</i>. São Paulo: Nova Cultural, 1996.</li> </ul>	
Bibliografia Complementar:	<ul style="list-style-type: none"> <li>• AMADO, Adriana. 2000. Limites monetários ao crescimento: Keynes e a não-neutralidade da moeda. <i>Ensaio FEE</i>, 21(1), 44-81.</li> <li>• BLAUG, Mark. 1992. <i>História do pensamento econômico</i>. 2 vols. Lisboa: Dom Quixote.</li> <li>• CAVALIERI, Marco A. 2013. O surgimento do</li> </ul>	

	<p>institucionalismo norte-americano de Thorstein Veblen: economia política, tempo e lugar. <i>Economia e Sociedade</i>, 23(1), 43-76.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• FERREIRA, Pedro F.N. 2013. A incorporação das expectativas racionais da macroeconomia. <i>Economia e Desenvolvimento</i>, 12(2), 62-86.</li> <li>• HOFFMAN, Rodolfo. 2016. <i>Produtividade e preços em sistemas sraffianos</i>. São Paulo: Portal de Livros Abertos, USP.</li> <li>• MIGLIOLI, Jorge. 1982. <i>Acumulação de capital e demanda efetiva</i>. São Paulo: T. A. Queiroz.</li> <li>• POSSAS, Mário. 1987. <i>Dinâmica da economia capitalista</i>. São Paulo: Brasiliense.</li> <li>• POSSAS, Mário. 2008. Economia evolucionária neoschumpeteriana: elementos para uma integração micro-macrodinâmica. <i>Estudos Avançados</i>, 22(63), 281-305.</li> <li>• RIMA, Ingrid. 1987. <i>História do pensamento econômico</i>. São Paulo: Atlas.</li> <li>• SCHUMPETER, Joseph A. 1964. <i>História da análise econômica</i>. 3 vols. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura.</li> </ul>
--	---